

**“MINHA VIDA, MINHA HISTÓRIA” - PROGRAMA PATRONATO MUNICIPAL
DE FRANCISCO BELTRÃO-PR: CURSO PREPARATÓRIO PARA O EXAME
NACIONAL PARA CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DE JOVENS E
ADULTOS - ENCCEJA**

Educação

Coordenador da atividade: Yolanda ZANCANELLA¹

Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)

Autores: Aline Tortora de OLIVEIRA²; Ana Paula dos Santos ANDRADE³; André Luiz VICENTE⁴; Andréia Grassi SAVARRO⁵; Bruna ZANELLA⁶; Bruno SAVARRO⁷; João Paulo FAUST⁸; Maria Gabriely GOFFI⁹; Marília Aparecida PONCIANO¹⁰; Matheus Nogueira PONTE¹¹; Nathiara Caroline FERNANDES¹²; Sara Regina NASZENIAK¹³; Sílvia de Freitas MENDES¹⁴.

Resumo

A discussão apresentada foi construída a partir das experiências da equipe multidisciplinar do Programa Patronato Municipal de Francisco Beltrão - PR. Um dos propósitos do Patronato é organizar atividades em prol da escolarização dos assistidos, sendo que o Curso Preparatório para o Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos - ENCCEJA é uma destas, tendo como objetivo oportunizar a conclusão dos estudos do ensino fundamental séries finais ou ensino médio. As duas edições anteriores desta atividade (2017-2018), evidenciaram que o ENCCEJA se apresenta como uma possibilidade de reinserção dos assistidos na sociedade, bem como uma oportunidade para que os mesmos deem continuidade no processo de escolarização formal.

Palavra-chave: Patronato; Educação de Jovens e Adultos - EJA; ENCCEJA.

¹ Yolanda Zancanella, orientadora da área Pedagógica do Patronato (servidora docente – Unioeste).

² Aline Tortora de Oliveira, Pedagoga no Patronato, (aluna) Doutorado em Geografia – Unioeste.

³ Ana Paula Dos Santos Andrade, bolsista graduanda no Patronato, (aluna) Serviço Social – Unioeste.

⁴ André Luiz Vicente, (aluno) Direito – Unioeste.

⁵ Andréia Grassi Savarro, Assistente Social no Patronato. Graduada em Serviço Social.

⁶ Bruna Zanella, Psicóloga no Patronato. Graduada em Psicologia.

⁷ Bruno Savarro, bolsista graduando no Patronato, (aluno) Direito – Cesul.

⁸ João Paulo Faust, bolsista graduando no Patronato, (aluno), Pedagogia – Unioeste.

⁹ Maria Gabriely Goffi, bolsista graduanda no Patronato, (aluna) Pedagogia – Unioeste.

¹⁰ Marília Aparecida Ponciano, bolsista graduanda no Patronato, (aluna) Serviço Social – Unioeste.

¹¹ Matheus Nogueira Ponte, bolsista graduando no Patronato, (aluno) Administração – Unioeste.

¹² Nathiara Caroline Fernandes, bolsista graduanda no Patronato, (aluna) Psicologia – Unipar.

¹³ Sara Regina Naszeniak, advogada no Patronato. Graduada em Direito.

¹⁴ Sílvia de Freitas Mendes, coordenadora do Patronato (servidora docente – Unioeste).

Introdução

“Minha vida, minha história”. Uma infância sem sonhos, só fantasmas assombrando uma criança praticamente invisível. Na adolescência o desejo de ganhar muito dinheiro e dar condições melhores para minha família e para mim. As consequências foram terríveis, logo estava no fundo de uma prisão sozinho sofrendo pelos meus atos, sonhando pela liberdade e um futuro, imaginando como seria se tivesse uma família... Tudo na vida passa. Cometer erros, todo mundo comete. Mas sempre temos uma chance para recomeçar. [...] Hoje sou um homem bem melhor (Relato de um assistido do Patronato, 2015)¹⁵.

Iniciamos a discussão com o relato de vida, de um assistido do Patronato, com o intuito de apresentar a importância da oportunidade, de ter uma segunda chance, por meio do cumprimento de pena alternativa, bem como, manifestar o incentivo que o Patronato viabiliza aos assistidos, para que retomem a sua integração na sociedade, através da educação.

O programa é um órgão de execução penal com função de fiscalizar e acompanhar as alternativas penais. É vinculado a Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, campus de Francisco Beltrão – PR, por meio de projeto de extensão.

A equipe de trabalho do Patronato é multidisciplinar, composta pelas seguintes áreas: Administração, Direito, Psicologia, Serviço Social e Pedagogia, com profissionais orientadores, recém – graduados e graduandos das respectivas áreas. Juntos pensamos alternativas para realizar um trabalho individualizado para os assistidos, de maneira que, eles possam reconhecer os erros, que cometeram e modificar sua conduta anterior e vislumbrar novos caminhos, a serem percorridos.

O Patronato atende 429 assistidos, destes, 26 tiveram suas penas substituídas por estudos, 5 (cinco) participaram do I ENCCEJA realizado em 2017, tendo 3 (três) aprovados e no II ENCCEJA de 2018, foram 30 (trinta) inscritos com 8 (oito) aprovados.

Diariamente temos pensado no papel da educação na vida das pessoas. Pensar educação, é ir além dos espaços formais, é promover ações que valorize o conhecimento obtido no decorrer da vida, valorizando as vivências diárias, encontros com familiares e com a comunidade em geral.

As pessoas que participam do Patronato, são encaminhados judicialmente e cumprem uma pena alternativa, em virtude algum erro cometido. Por vezes, a sociedade os julga, não

¹⁵ O relato foi escrito em 2015. Não utilizamos o nome do assistido, por questões sigilosas e profissionais.

se atentando que todos podem cometer erros. Julgá-los, não fará com que percebam o erro e mudem de atitude, mas ser entendido e orientado auxiliará para que tenham a possibilidade de mudança.

Diante deste cenário, a equipe multidisciplinar realiza ações e programas para proporcionar novas experiências aos assistidos, conscientizando e incentivando o cumprimento da pena, por meio da retomada dos estudos e da conclusão do processo de escolarização em instituições formais de educação. Sendo assim, a equipe pedagógica em diálogo com as demais áreas, planejam meios de propor uma educação para além dos muros da Universidade, ofertando oficinas, palestras e cursos que visam a reflexão sobre a importância da leitura, do estudo e da qualificação profissional.

Entre os objetivos do Patronato, mencionados na Lei 4.120 de 25 de novembro de 2013, destacamos o item VIII, que visa a identificação das “condições de escolarização do assistido e executar ações de motivação e conscientização, com o intuito de sua inserção ou retomada do processo educacional de ensino formal e/ou de qualificação profissional do Município ou do Estado”, e nesse sentido, procurando efetivar na prática este objetivo do programa.

Conjecturamos sobre o curso preparatório ENCCEJA, como uma estratégia para possibilitar aos assistidos a retomada dos estudos, principalmente àqueles que acreditam não ter mais idade para retomá-lo nas instituições escolares, porque não se reconhecem enquanto sujeitos com direito a educação, mas que desejam concluir seus estudos e obter outras oportunidades de qualificação profissional e mercado de trabalho.

O ENCCEJA é uma avaliação realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), que visa possibilitar a certificação das séries finais do ensino fundamental e ensino médio para aqueles que não concluíram o processo de escolarização em tempo considerado adequado.

Esses sujeitos que não tiveram possibilidades de completar seus estudos, são jovens e adultos que têm constituídos diferentes saberes, competências e habilidades adquiridas em ambientes não-escolares e que se desenvolvem na vida social, familiar, no trabalho e em outros espaços formativos. Por isso, o exame avalia tanto os conteúdos científicos adquiridos durante o processo escolar, quanto os saberes extraescolares (MURRIE, Inep, 2002, p. 11).

Instituído pela portaria N° 2.270 de 14 de agosto de 2002, o ENCCEJA ficou determinado como instrumento de múltiplas funções, pois serviria para a certificação de conclusão de escolaridade, para a correção do fluxo escolar, para a construção de dados e informações sobre a educação de jovens e adultos, para a melhoria na qualidade da oferta e

dos procedimentos relativos a essa modalidade de ensino e como indicador qualitativo das políticas públicas (SERRAO, 2014, p. 110).

Vale destacar que embora o ENCCEJA, seja alvo de críticas, por ser expressão de políticas de um contexto social de negação dos direitos à educação de jovens e adultos, a oferta deste exame possibilita a democratização de oportunidades, por valorizar os conhecimentos adquiridos em ambientes não-escolares e possibilitar o prosseguimento escolar e profissional.

Assim, compreendemos que os assistidos do Patronato, por meio da proposta do curso preparatório e da realização do ENCCEJA, podem ter acesso, retomar e concluir seus estudos, ampliando seus conhecimentos científicos e pensando em novas perspectivas de vida, como a qualificação profissional, cursos técnicos, profissionalizantes e graduação.

Diante do explanado, o referido trabalho tem como objetivo principal apresentar uma das ações desenvolvidas em prol do processo de escolarização dos assistidos atendidos pelo Programa Patronato Municipal de Francisco Beltrão.

Metodologia

O relato de experiência visa discutir sobre a realização e resultados obtidos durante as edições do Curso Preparatório de 2017 e 2018, sendo que atualmente estamos desenvolvendo a terceira edição.

Assim, na segunda edição, realizada no ano de 2018, o curso contou com 30 (trinta) assistidos inscritos no ENCCEJA. Para formar esta turma, entramos em contato com cerca de 80 assistidos que estavam com as séries finais do ensino fundamental e ensino médio incompleto, explicamos sobre o exame, como seria a organização do curso preparatório e posteriormente realizamos as inscrições dos interessados.

Com início no dia 16 de abril e término no dia 02 de agosto de 2018, foram organizados 32 (trinta e dois) encontros com duração de 03h30min, distribuídos em três dias na semana, nas dependências da UNIOESTE, campus de Francisco Beltrão.

As aulas foram ministradas por quatorze (14) professores voluntários, todos com graduação completa, alguns pós-graduados, mestrandos, doutorandos e pós-doutorado, que atuam na rede municipal, estadual e instituições privadas de educação. Em cada encontro um profissional do Patronato, foi responsável por acompanhar o professor, organizar a sala e preencher a ficha de frequência de cada assistido. Em relação aos conteúdos ministrados nas aulas, foram planejados de acordo com o material divulgado no site do Inep, resolução

de exercícios de questões dos exames anteriores e aproximação destes conteúdos com as vivências e experiências diárias dos assistidos.

Desenvolvimento e processos avaliativos

Na primeira edição realizada em 2017, foram cinco assistidos inscritos. Destes, três obtiveram aprovação na prova e no decorrer do ano de 2018 puderam prosseguir com os estudos, sendo que um iniciou o curso técnico em Segurança do Trabalho, um deu início ao ensino médio e o outro ingressou no curso profissionalizante de administração.

Na segunda edição, realizada no ano de 2018 foram 30 inscrições, mas apenas quinze assistidos participaram do curso, tendo oito aprovados. No início do ano de 2019, com orientação do Patronato, os aprovados solicitaram a convalidação e certificação para darem sequência aos estudos. Dois assistidos que cumpriram parte da pena no regime fechado, fizeram o ENCCEJA na penitenciária, ao serem atendidos pelo Patronato foram direcionados a prosseguirem com os estudos no decorrer do ano de 2019, já que obtiveram aprovação parcial e demonstraram interesse em concluir os estudos.

As fotografias a seguir, referem-se ao último encontro do Curso Preparatório de 2018, realizado na quinta-feira dia 02 de agosto no auditório da Universidade. Estavam presentes os professores, equipe multidisciplinar do Patronato e assistidos. Convidamos o profissional Roberto Sutil de Oliveira que apresentou o monólogo “Lyndowal ó Lindo, ele é lindo porque gosta de ler”. A partir da apresentação, os assistidos puderam refletir sobre suas vidas e escolhas feitas até o momento.



Fotografias 1, 2 e 3: Encontro de encerramento do ENCCEJA, professores, equipe Patronato e assistidos, 2018.

Com base na organização e resultados das versões anteriores do curso, na terceira edição – 2019, elaboramos duas listas: uma de interessados para o curso preparatório e uma apenas para a realização da prova. As inscrições foram realizadas do dia 20 a 31 de maio de 2019, neste período foram feitas 33 inscrições, sendo 21 para o Ensino Médio e 12 para o

Ensino Fundamental. O Curso está organizado em 22 encontros, que acontecerão nas terças e quintas-feiras, das 19h00min às 23h00min, nas dependências da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE.

Considerações Finais

Desenvolveremos a terceira edição do curso, por perceber que ele propicia o crescimento pessoal e profissional dos assistidos, que terão a chance de concluir os estudos, pois com a aprovação poderão ingressar em cursos de graduação, técnicos e profissionalizantes. Acreditamos que a educação é um dos caminhos que pode levar o assistido a refletir sobre os seus atos e mudar a sua própria história de vida. Assim a equipe do Patronato segue desenvolvendo ações diárias em busca deste objetivo.

Referências

Lei 4.120/2013 – Patronato Municipal de Francisco Beltrão. Acesso em abril de 2019. http://franciscobeltrao.pr.gov.br/wp-content/uploads/2015/05/LEI-4120_2013.pdf

MURRIE, Zuleika de Felice. Livro introdutório: Documento básico: ensino fundamental e médio – Brasília: MEC: INEP, 2002. Acesso em abril de 2019. Disponível: http://download.inep.gov.br/educacao_basica/enceja/material_estudo/livro_introdutorio/introdutorio_completo.pdf

SERRAO, Luis Felipe Soares. **Exames para a certificação de conclusão de escolaridade: os casos do Enceja e do Enem.** São Paulo: s.n., 2014.